

1
2 **ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA**
3 **BACIA HIDROGRÁFICA DO LITORAL – CBH-LITORAL**
4



5 Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano dois mil e dez, de nove as treze horas, na
6 Câmara Municipal, município de Itapipoca, CE, aconteceu a quinta reunião
7 extraordinária do CBH-Litoral com a pauta de *Apresentação do Plano da Bacia do*
8 *Litoral*”, dividida em: 1) Abertura; 2) Bases Conceituais do Plano (Prof. Nilson
9 Campos); 3) Fases de Elaboração (Gerencia de Estudos e Projetos/COGERH; 4)
10 Processo Participativo de Elaboração do Plano (Gerencia Regional/COGERH); 5)
11 Relatório Final do Plano, Indicadores, Avaliação e Programas (IBI-Consultoria); 6)
12 Debate em plenário (CBH-Litoral); 7) Aprovação do Plano pelo CBH; 8) Informes e
13 encerramento. A reunião foi iniciada pela Coordenadora do Núcleo de Gestão da
14 COGERH-Pentecoste, Sra. Maria de Jesus Lopes de Oliveira. Foi composta uma mesa
15 de abertura com os seguintes representantes: Vicente Barbosa Soares, que coordenou a
16 mesa (presidente do CBH-Litoral); Francisca Carisa Andrade Gonçalves (Secretária-
17 geral do CBH-Litoral); Ramon Flávio Rodrigues (Secretário Executivo dos Recursos
18 Hídricos do Ceará/SRH); Eliane Sampaio Cortez (técnica da Célula de Articulação com
19 os Comitês/SRH) João Lúcio Farias (Diretor de Planejamento/COGERH); Marcílio
20 Caetano de Oliveira (Gerente COGERH-Pentecoste). Estiveram presentes vinte e cinco
21 representantes titulares e seis suplentes integrantes do CBH-Litoral. A IBI Consultoria
22 apresentou a conclusão do Plano de Bacia do Litoral e o mesmo foi aprovado com vinte
23 e dois votos, dentre os vinte e cinco titulares que compareceram a esta assembleia.
24 Ressalta-se que os outros três titulares não permaneceram até o momento da votação. O
25 **Plano de Bacia do Litoral foi aprovado com as seguintes propostas e compromissos:**
26 1) “Inclusão de estudo de desertificação das regiões degradadas do Município de
27 Itapipoca e das Comunidades de Aracatiaçu, Patos, Caracará e Taperuaba, em Sobral”,
28 que apresentam fortes características de áreas desertificadas. Quanto a isso o Sr.
29 Roberto Albuquerque, da Consultoria IBI disse que é possível incluir. Entretanto, o Sr.
30 Nilson Campos, chamou a atenção para a questão de recursos para financiar o estudo
31 dessas áreas solicitadas, visto que as áreas já relatadas no Plano foram previstas no
32 Termo de Referência e estas não. 2) Substituir o termo “observação da tarjeta” por

33 “observação do Comitê”, considerando que ao usar essa terminologia nas exposições e
34 no texto do Plano dá-se um destaque ao instrumento tarjeta, quando o destaque deve ser
35 dado ao proponente, no caso o Colegiado. Em relação às inquietações expostas pela Sra.
36 Assunção Pinto sobre a atividade agrícola de pequeno porte, o Dr. Nilson Campos
37 afirmou que o problema meio ambiente *versus* agricultura irrigada *versus* pobreza está
38 contemplado no plano enquanto dilema, mas em termos de ações específicas não está.
39 3) Será produzida uma Cartilha do Plano de Bacia, conforme o pronunciamento do Sr.
40 João Lúcio Farias, que terá um layout facilitador da leitura; 4) Os membros do Comitê
41 receberão o Caderno Síntese do Plano com um CD contendo sua íntegra. Ademais o Sr.
42 João Lúcio respondeu que o site do CBH-Litoral será efetivado e com recursos do
43 PROGERIRH, pois já está previsto. Quando ao aprofundamento dos estudos da Bacia,
44 disse que o Plano ora aprovado é uma primeira versão, a partir da qual será observado o
45 que se precisa aprofundar; solicitou compreensão em relação as lacunas, declarando que
46 o Plano será aprofundado. Em seguida iniciaram-se os informes. O presidente do CBH-
47 Litoral convidou a “Comissão de Estudos e Projetos” e a “Comissão de Meio Ambiente
48 do Litoral” para uma reunião a fim de elaborar projetos para a Bacia. Informou que está
49 fazendo um spot de rádio com o conteúdo da Cartilha de Meio Ambiente do Comitê.
50 Pediu apoio da COGERH, da SRH e das Prefeituras da Bacia, convidando estes entes a
51 negociar sobre a divulgação desses spot, informando que o projeto se chama Projeto
52 “Momento da Água”. Leu ofício da associação de Juá pedindo ao CBH-Litoral um
53 seminário sobre uso de água do açude Gabriel, subscrito pelo representante da
54 associação de Juá, o Sr. Raimundo Rosa Julião. Leu ofício pedindo recuperação do
55 dessalinizador da comunidade de Livramento em Irauçuba e entregou-o a Sra. Eliane
56 Cortez, da SRH, e solicitou a quem ainda não se inscrevera no ENCOB que o fizesse. O
57 Dr. Ramon Rodrigues, SRH, também pediu atenção às inscrições no ENCOB. Falou da
58 Cartilha do PRODAM e do Plano Estadual de Combate a Desertificação que estarão
59 sendo editados. Informou que se tem a autorização do governador para fazer o segundo
60 PROGERIRH. Disse que já estão sendo feitas as ações do PRODAM nos açudes Missi
61 e Gameleira para mostrar as alternativas aos agricultores. Sugeriu que na divulgação do
62 Plano de Bacia do Litoral inclua-se as assinaturas dos participantes desta reunião,
63 firmando assim um registro histórico dessa participação. O Sr. Vicente Barbosa pediu
64 para os membros dos CBH falarem com “seus deputados” solicitando apoio para a

65 aprovação da Lei Estadual de Recursos Hídricos. O Sr. Cláudio Laurentino apresentou
66 fotos da parede do açude Santo Antônio de Aracatiaçu e denunciou: buracos na parede,
67 mato, animais no entorno, esgoto de balneário indo para o açude, inclusive
68 questionando se esse balneário poderia estar instalado naquele local. Ele pediu
69 providências para solucionar os problemas. O Sr. Joaquim Ferreira, chefe do escritório
70 do DNOCS em Forquilha, explicou que o escritório local não tem recebido recursos
71 para recuperação dos açudes sob sua guarda; dos dez gerenciados pelo referido
72 escritório, todos estão em situação similar; disse estar fazendo um relatório para
73 encaminhar ao DNOCS central, Fortaleza. Afirmou que há falta de recursos humanos;
74 que antes o DNOCS tinha servidores e poder de polícia, mas atualmente não existe mais
75 isso, então não há como atender ao Sr. Cláudio de imediato. O presidente do CBH
76 encerrou a reunião. Nada mais havendo a relatar, eu Celineide Nascimento Pinheiro,
77 redigi e declaro encerrado este documento ao qual será anexada a folha de frequência da
78 reunião.

79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96